

LOCAL NÃO DEFINIDO ALÉM DA DUPLICAÇÃO DA FILIAL DE VILA VELHA, O GRUPO DEVE CONSTRUIR OUTRA UNIDADE PARA PRODUZIR CABOS DE ENERGIA

Pirelli investe mais R\$ 40 milhões em fábrica de tubos

Unidade de Vila Velha tem expansão antecipada e deve ficar pronta em meados de 2006

RITA BRIDI

rbridi@redegazeta.com.br

O grupo Pirelli já planeja antecipar a duplicação até 2007 da fábrica de cabos umbilicais de extração de petróleo em águas profundas, que está sendo construída em Vila Velha. A unidade, que tinha a expansão planejada para meados de 2010, precisará ampliar a produção antes do previsto para conta das novas demandas de mercado.

A unidade de Vila Velha, que terá capacidade para a produção anual de 300 quilômetros de cabos umbilicais, entrará em operação no segundo semestre do próximo ano. O investimento é de R\$ 80 milhões. Na duplicação deverão ser investidos mais R\$ 40 milhões.

O presidente do grupo na América do Sul, Mário Fernando Capalbo, confirmou ontem, durante o Congresso e Exposição Internacional de Tecnologia em Águas Profundas (DOT), que a duplicação da unidade terá que acontecer antes do prazo planejado.

Ele preferiu não falar ainda em datas, mas admitiu que no início de 2007 a direção do grupo terá que discutir o cronograma das obras e o volume de investimentos.

Venda. Em setembro último, a unidade de cabos de Pirelli no

Brasil para os empreendimentos já em andamento.

Destes, R\$ 80 são para a nova unidade de Vila Velha (fora a verba para expansão), e o restante vai para as fábricas de Santo André, Sorocaba e Jacareí, em São Paulo, que produzem cerca de 50 mil toneladas de cabos de energia e telecomunicações por ano.

Além da duplicação da unidade de Vila Velha, o grupo estuda a construção de uma nova unidade para a produção de cabos de energia, mas o local ainda não foi escolhido. Poderá ser no Espírito Santo ou em São Paulo, informou Capalbo.

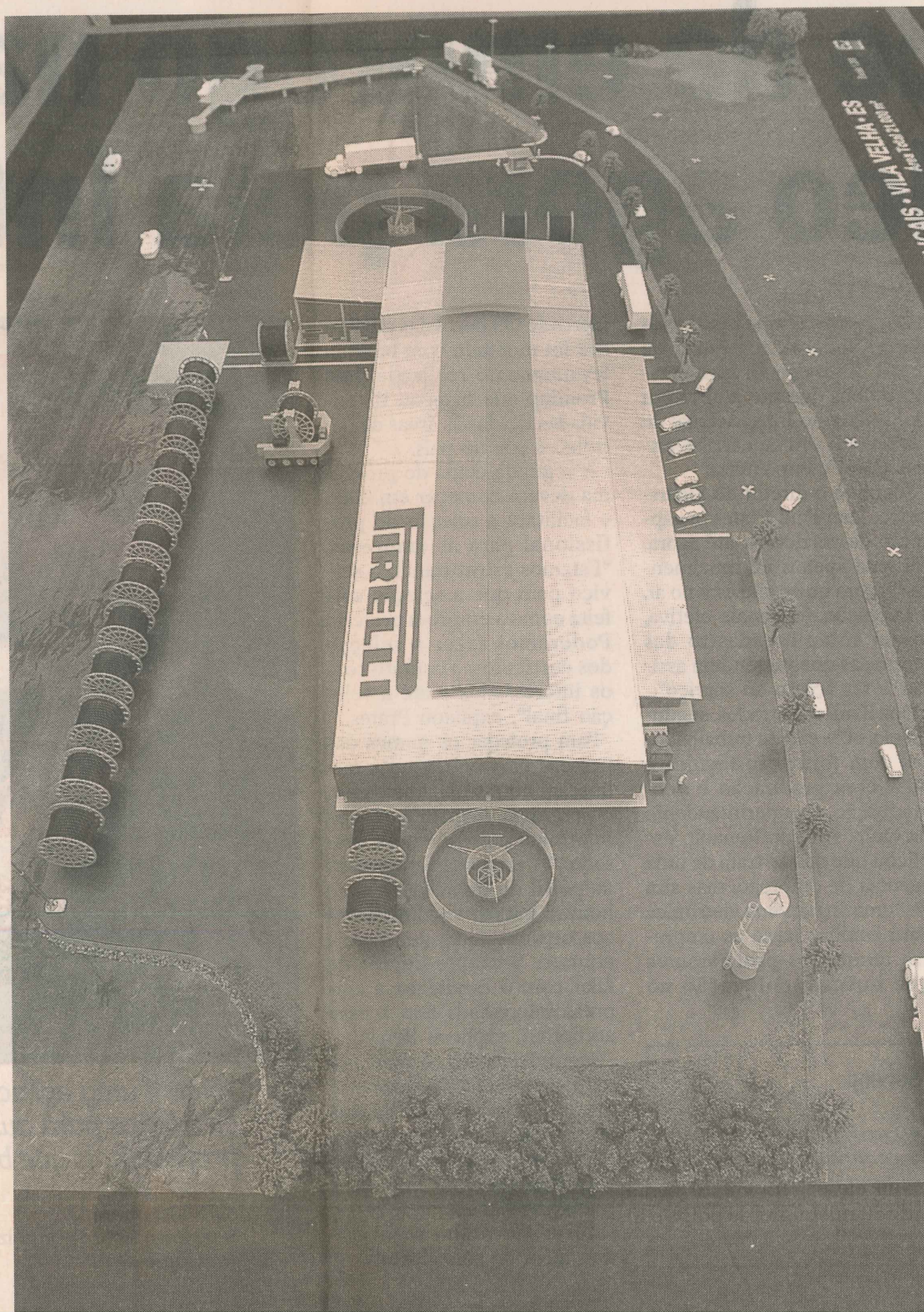
Destino. A Petrobras é a maior cliente da Pirelli. Quarenta por cento da produção anual de 300 km de cabos serão destinados ao mercado externo. O restante será vendido para a estatal brasileira.

A Prysmian é uma das expositoras da DOT, na qual mostra a sua linha de cabos navais e umbilicais utilizados na extração de petróleo em águas profundas.

A participação da Prysmian na feira DOT, na avaliação do vice-presidente Armando Comparato Junior, poderá resultar em novos contatos e abertura de frentes de exposição dos produtos.

EM VILA VELHA

R\$ 160 milhões



Pirelli investe mais R\$ 40 milhões em fábrica de tubos

Unidade de Vila Velha tem expansão antecipada e deve ficar pronta em meados de 2006

RITA BRIDI

rbridi@redgazeta.com.br

O grupo Pirelli já planeja antecipar a duplicação até 2007 da fábrica de cabos umbilicais de extração de petróleo em águas profundas, que está sendo construída em Vila Velha. A unidade, que tinha a expansão planejada para meados de 2010, precisará ampliar a produção antes do previsto para conta das novas demandas de mercado.

A unidade de Vila Velha, que terá capacidade para a produção anual de 300 quilômetros de cabos umbilicais, entrará em operação no segundo semestre do próximo ano. O investimento é de R\$ 80 milhões. Na duplicação deverão ser investidos mais R\$ 40 milhões.

O presidente do grupo na América do Sul, Mário Fernando Capalbo, confirmou ontem, durante o Congresso e Exposição Internacional de Tecnologia em Águas Profundas (DOT), que a duplicação da unidade terá que acontecer antes do prazo planejado.

Ele preferiu não falar ainda em datas, mas admitiu que no início de 2007 a direção do grupo terá que discutir o cronograma das obras e o volume de investimentos.

Venda. Em setembro último, a unidade de cabos da Pirelli no Brasil foi vendida ao grupo norte-americano Goldman Sachs. Junto da operação veio a troca de nome para Prysmian Cables e a confirmação de investimentos de R\$ 120 milhões

no Brasil para os empreendimentos já em andamento.

Destes, R\$ 80 são para a nova unidade de Vila Velha (fora a verba para expansão), e o restante vai para as fábricas de Santo André, Sorocaba e Jacareí, em São Paulo, que produzem cerca de 50 mil toneladas de cabos de energia e telecomunicações por ano.

Além da duplicação da unidade de Vila Velha, o grupo estuda a construção de uma nova unidade para a produção de cabos de energia, mas o local ainda não foi escolhido. Poderá ser no Espírito Santo ou em São Paulo, informou Capalbo.

Destino. A Petrobras é a maior cliente da Pirelli. Quarenta por cento da produção anual de 300 km de cabos serão destinados ao mercado externo. O restante será vendido para a estatal brasileira.

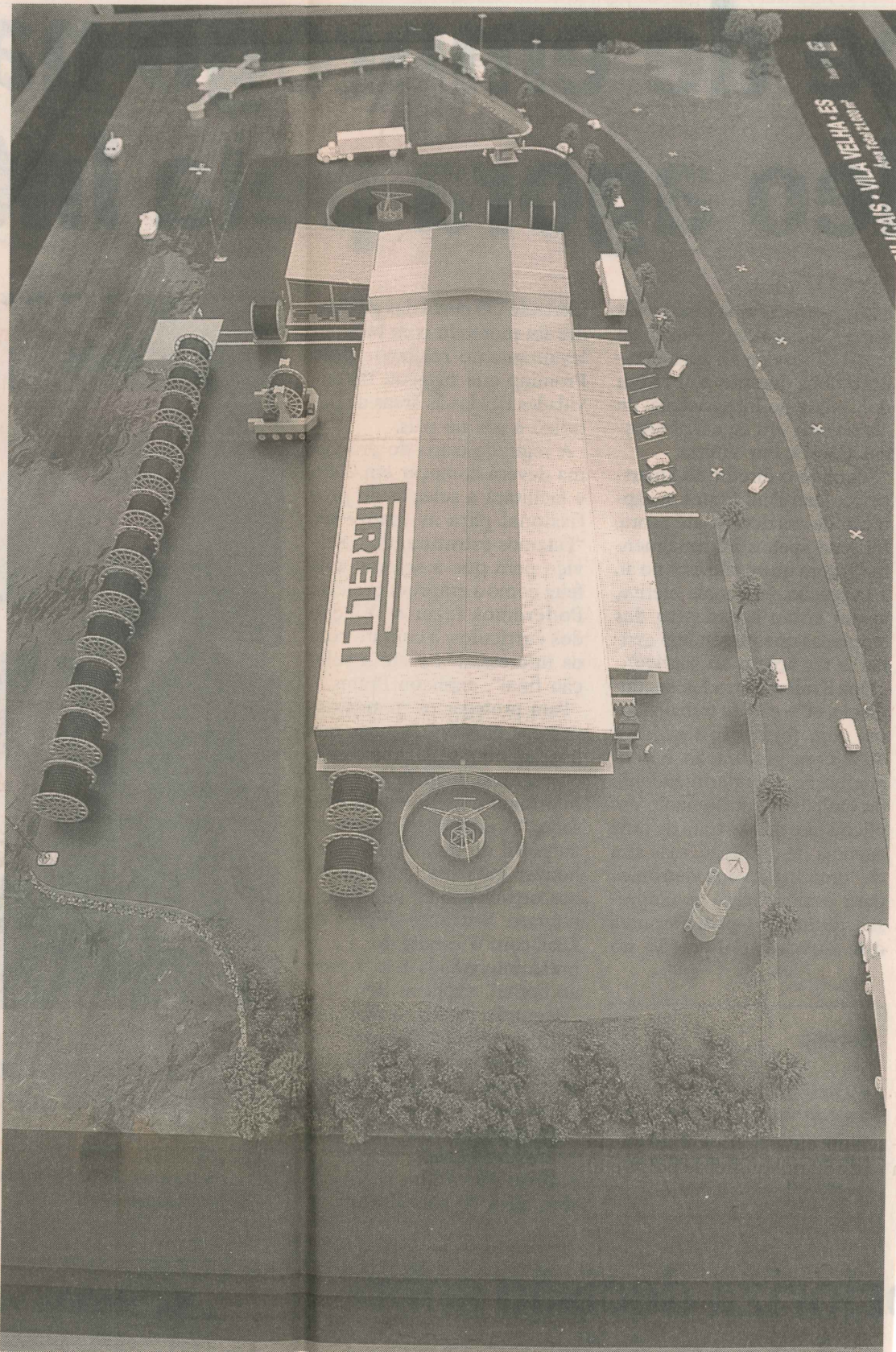
A Prysmian é uma das expositoras da DOT, na qual mostra a sua linha de cabos navais e umbilicais utilizados na extração de petróleo em águas profundas.

A participação da Prysmian na feira DOT, na avaliação do vice-presidente Armando Comparato Junior, poderá resultar em novos contatos e abertura de frentes de exposição dos produtos.

EM VILA VELHA

R\$ 160 milhões

É o total de investimentos que serão feitos na fábrica da Pirelli de tubos umbilicais em Vila Velha até 2007.



OPERAÇÃO. Em setembro último, a unidade de cabos da Pirelli no Brasil foi vendida ao grupo norte-americano Goldman Sachs. FOTO: GILDO LOYOLA